



SEM LENÇO SEM PRECONCEITO

Página da Comissão dos Metalúrgicos Portadores de Deficiência - Nº 20

REELEIÇÃO DE BUSH

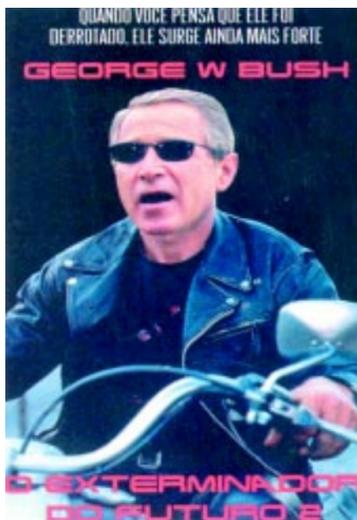
Mais de 100 mil mortos na invasão do Iraque

A primeira medida do governo norte-americano após o anúncio da reeleição de Bush foi detonar uma nova e sangrenta ofensiva à cidade de Fallujah no Iraque. O ataque é um aviso do que o mundo pode esperar da reeleição do presidente.

Uma pesquisa sobre as mortes entre famílias iraquianas estima que até 100 mil pessoas podem ter morrido no Iraque nos 18 meses que se seguiram à invasão americana. Não existe uma contagem oficial do número de iraquianos mortos nem das vítimas que carregarão mutilações para o resto de suas vidas.

De casa em casa

Os pesquisadores responsáveis pelo estudo sobre a morte no Iraque, publicado na revista médica



britânica Lancet, reconhecem que os dados que servem de base à

estimativa têm "precisão limitada", porque a qualidade da informação depende das entrevistas usadas no estudo. Os entrevistadores foram, na maioria, médicos iraquianos.

Mulheres e crianças

A maioria dos indivíduos declarados mortos por forças da coalizão é de mulheres e crianças, diz o texto da pesquisa.

Para realizar a pesquisa, foram visitados 33 bairros espalhados por todo o país em setembro. Das 988 residências visitadas, 808, onde moram 7.868 pessoas, concordaram em participar.

Em cada uma delas foi perguntado quantas pessoas vivem lá, quantas nasceram e quantas morreram desde janeiro de 2002.

Benefício assistencial tem novo entendimento

As pessoas idosas ou portadoras de deficiência cuja renda por pessoa na família seja inferior a meio salário mínimo são consideradas sem condições de se manter e têm direito ao benefício assistencial de um salário mínimo mensal.

A decisão é da Turma Regional de Uniformização dos Juizados Especiais Federais (JEFs) contra recurso da Previdência que, para conceder o benefício, utilizava o critério anterior. Por ele, era exigida renda inferior a 25% do salário mínimo.

Oportunidades esbarram na qualificação

Em 2002, cerca de 200 mil pessoas com deficiência possuíam registro em carteira de trabalho, segundo o Instituto Ethos.

No ano passado, cerca de 537 mil profissionais com deficiência estavam incluídos no mercado de trabalho formal, segundo a Fundação Getúlio Vargas.

Os números revelam que a oferta de vagas para esses profissionais é crescente, o que mostra que a sociedade está se mobilizando para cumprir a lei de reserva de cotas de contratação de pessoas com deficiência no setor privado. Contudo, a maioria dos deficientes em idade para trabalhar, cerca de 9 milhões, está desempregada.

A falta de capacitação profissional é o maior empecilho para a inclusão no mercado de profissionais com deficiência, segundo a Sociedade para Reabilitação e Reintegração do Incapacitado (SORRI), que há trinta anos atua na área de profissionalização desse público.

Unilever tem vagas para deficientes

A Unilever abriu 100 vagas exclusivas para pessoas com deficiência em nove Estados do País e no Distrito Federal. Os interessados devem ter o segundo grau completo, mas não é preciso experiência.

As vagas são para as áreas de promoção e reposição em supermercados. As contratações devem ser realizadas até dezembro em São Paulo, Minas, Rio de Janeiro, Pernambuco, Ceará, Bahia, Rio Grande do Sul, Paraná, Goiás e Distrito Federal.

Os interessados podem enviar seus currículos para a Caixa Postal 60.076, Cep 05899-000 São Paulo.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1918 - Quinta-feira, 11 de novembro de 2004

Campanhas salariais vitoriosas. Um bom motivo para ser sindicalizado



Nos últimos anos conquistamos alguns dos melhores acordos coletivos do Brasil, enquanto a maior parte das categorias sequer conseguiu repor a inflação, segundo o Dieese. Na campanha salarial deste ano, por exemplo, todos os metalúrgicos tiveram aumento real.

Hoje, a equipe de sindicalização estará na **Samber**.
Amanhã, na **Massaflex/Sifio**.
Fique sócio e concorra a prêmios de R\$ 500,00.

Emprego e produção na indústria crescem mais que no Real



Empregos, produção e salários na indústria brasileira estão crescendo mais que no início do Plano Real, segundo pesquisa mensal realizada pela Confederação Nacional da Indústria.

Página 3

13º salário colocará R\$ 40 bilhões na economia

O dinheiro, no entanto, irá para o pagamento de contas. Página 3

Começam as mudanças na estamperia da Ford

A Ford implementa ações para adequar o ruído e a vibração da estamperia que prejudicam os moradores dos conjuntos San Giacomo e San Genaro, construídos irregularmente ao lado da empresa. As ações tiveram início depois dos protestos e visam garantir a vinda de um novo modelo de carro. Página 2

AGENDA

Trabalho e deficiência

A escola Senai Mario Amato, de São Bernardo, promoverá o seminário Inserção do Deficiente no Mercado de Trabalho no próximo dia 18, a partir das 9h. A Comissão dos Metalúrgicos participará do evento com Jorge Benedito dos Santos, o *Jorginho*, falando sobre trabalho eficiente.

O Senai fica na Av. José Odorizzi, 1.555, no Bairro Assunção.



NOTAS E RECADOS

Expectativa

A decisão sobre o segundo turno das eleições em Mauá será conhecida hoje em julgamento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Complexidade

Advogado do PT na cidade acredita que a matéria é complexa e por este motivo o TSE adiou o julgamento, antes previsto para terça-feira.

É a nossa segurança

Mais de 20 presos fugiram ontem pela manhã da delegacia de Vila Amália. Eles cavaram um túnel até um bueiro no pátio do estacionamento da delegacia.

Triste recorde

A tuberculose mata quase 6 mil pessoas por ano no Brasil. O País está entre as 22 nações que concentram 80% dos casos da doença.

Antes tarde

O Tribunal de Justiça do Estado do Pará julgará dia 19 recursos para reabertura de processo contra os responsáveis pela massacre de Eldorado de Carajás.

Pena branda

No massacre, em abril de 1996, 19 trabalhadores sem terra foram assassinados e apenas dois oficiais condenados, mas cumprem pena em liberdade.

Civilidade

Depois da pressão internacional foi anulada a sentença de pena de morte por apedrejamento da nigeriana Hajara Ibrahim, acusada de adultério.

Crise existencial

O PMDB quer sair do governo. Mas o PMDB não quer entregar os cargos que tem no governo.

Alguém tem pressa

A ciência luta para prolongar a vida. Judeus e árabes lutam para enterrar Arafat o quanto antes.

FORD

Ações reduzem ruído e vibração

A direção da Ford passou a desenvolver uma série de ações para adequar o ruído e a vibração da montadora aos padrões de zona industrial e garantir o funcionamento da estamparia.

O Ministério Público quer o fim do funcionamento da estamparia, já que sua poluição sonora e a vibração prejudicam os moradores dos conjuntos San Giacomo e San Genaro, construídos irregularmente ao lado da empresa.

As ações tiveram início depois que o Sistema Único de Representação (SUR) passou a cobrar uma solução rápida para a estamparia como forma de garantir a vinda de



um novo modelo de carro para a planta Taboão.

"Estamos acompanhando de perto o plano de ação, pois é ele que vai preservar a saúde dos moradores e garantir os investimentos", disse João Cayres (foto), coordenador do SUR.

Além disso, a adequação da estamparia Ford a novos padrões vai permitir uma ação mais efetiva do Ministério Público junto à Prefeitura de São Bernardo e às construtoras, responsáveis pelos conjuntos habitacionais.

Novo carro

A primeira etapa do plano vai durar até março e consiste em:

- Instalação de amortecedores

na linha de prensas próxima aos prédios.

- Instalação de amortecedores na desbobinadeira.

- Reforma da parede lateral do telhado da estamparia, que hoje tem forma de dente de serra e permite a saída do barulho.

- Escalonamento de 15 famílias de ferramentas.

- Enclausuramento da enfardadeira.

"Caso haja necessidade, a empresa também se comprometeu a trocar o telhado da estamparia", comentou João Cayres.

Todas as ações são para viabilizar os investimentos em um novo modelo de carro. "Estamos todos atentos e queremos o sinal verde do novo carro o mais rápido possível", concluiu ele.

FOX NA VOLKS

Assembléias serão terça-feira

O Sindicato e a Comissão de fábrica realizarão assembléias na próxima terça-feira durante as entradas dos turnos. Será para informar sobre as negociações da produção do Fox Europa na planta Anchieta. As negociações começaram terça-feira e se encerram hoje.

A produção do novo modelo em São Bernardo está garantida em acordo. No entanto, a Volks anunciou sua produção na fábrica de São José dos Pinhais, no Paraná.

Isso motivou um protesto na semana passada com a parada da produção.

6x3

Devido a essas negociações, a reunião com o pessoal do 6x3, será realizada dia 16, às 14h, na sala da Comissão, ala 3.



Todo dia, às 19h. 1570KHz.

TARIFAÇO BANCÁRIO

Na Metal Leve ninguém paga

A luta dos trabalhadores na Mahle Metal Leve, em São Bernardo, é exemplo a ser seguido pela categoria na campanha do Sindicato pela tarifa zero na conta.

Lá, o pessoal não paga nenhuma tarifa desde junho de 2002, após a troca de bancos realizada a partir de pressão dos trabalhadores contra o atendimento do Bradesco.

"Vários bancos apresentaram propostas e o Itaú atendeu as condições dos trabalhadores de acabar



com qualquer tipo de cobrança de taxa", lembra Edmilton Sampaio, o Vermelhinho (foto), do Comitê Sindical.

Ele lembrou que os bancos brasileiros já lucram bastante com o dinheiro dos trabalhadores e podem abrir mão das tarifas.

Além do pessoal na Metal Leve, também os companheiros na Mercedes, Panex e Scania não pagam qualquer tipo de tarifa. Já o pessoal na Federal Mogul paga metade.

CONSCIÊNCIA NEGRA

Etnia e identidade cultural

Prosseguem das atividades do Mês da Consciência Negra em São Bernardo. Hoje, às 20h, na Câmara de Cultura, debate sobre a identidade cultural do negro no País e na cidade. Os convidados são: Waway

Kimbanda, do Instituto de Estudos Superiores; Robson Luiz Dio, Escola de Cultura Negra; e Ketu, da Posse Haussa. A Câmara de Cultura fica na Rua Marechal Deodoro, 1.325, Centro. Telefone 4125-0054.

13º SALÁRIO

R\$ 40 bilhões entrarão na economia

Mais de R\$ 40 bilhões entrarão na economia brasileira com o pagamento do 13º salário para cerca de 54 milhões de pessoas nos próximos dias, segundo o Dieese, sem considerar o adiantamento da primeira parcela. A maior parte (70%) do 13º é pago no final do ano. A primeira parcela deve ser paga até 30 de novembro e, a segunda, até 20 de dezembro.

O pagamento para beneficiários da Previdência será de aproximadamente R\$ 10 bilhões. Trabalhadores formais embolsarão, R\$ 29 bilhões. O restante vai para empregados domésticos com carteira de trabalho assinada.

O Dieese não sabe se aumentou o número de trabalhadores que receberá o 13º agora com relação a 2003 porque o Ministério do Trabalho ainda não concluiu os cálculos.

Mas apurou que cresceu o número de beneficiários do INSS em um milhão de pessoas.

São Paulo

Na economia paulista, os recursos do 13º salário somam R\$ 13 bilhões, aproximadamente 34% do total do Brasil. O Dieese estima em

14 milhões o número de pessoas que receberão o salário no Estado, o que corresponde a 26% do total que terá acesso no País.

Os trabalhadores do mercado formal paulista representam 62%, en-

quanto pensionistas e aposentados do INSS equivalem a 38%. Em relação aos valores que cada segmento receberá, trabalhadores formais ficam com R\$ 10 bilhões e os beneficiários do INSS com R\$ 3 bilhões.

Dinheiro vai para contas

A maioria dos trabalhadores já decidiu o que fará com o 13º. Vai pagar contas. Este é o caso do próprio presidente do Dieese e coordenador do CSE na Volks, Wagner Firmino Santana:



"Infelizmente vou ter que usar o 13º para pagar parte das dívidas. O restante, que deveria ser usado para o lazer ou férias, vou ter que utilizar nas dívidas de início do ano, como IPVA, seguro, IPTU..."

José Dimas da Silva, operador e preparador de máquinas na Mahle

Metal Leve, em São Bernardo, vai fazer quase a mesma coisa: "Gozado que a gente gasta o 13º antes mesmo de pegar, mas é tudo para



casa, para a família. Vou fazer também uma festinha e, se sobrar alguma coisa, colocar no banco porque poupança não rende mais nada". José, que é casado e pai de duas filhas, não tem dúvida que sobrará algum dinheirinho: "Depois que o Lula entrou na Presidência, sempre sobra alguma coisinha".

INDÚSTRIA

Salário e emprego continuam crescendo

Os empregos e os salários na indústria brasileira estão crescendo mais que no início do Plano Real, que era o recorde anterior de crescimento. É o que revela pesquisa mensal realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

O número de vagas aumentou 0,78% em setembro na comparação com agosto. Nos últimos 12 meses, contados até setembro, o emprego na indústria aumentou 8%.

"Esse ritmo nunca foi observado desde o início da nossa pesquisa, em 1992", revelou o economista Flávio Castelo Branco, coordenador do CNI.

Os salários subiram 1,04% em setembro se comparados com agosto. Este é o 18º mês seguido que a pesquisa registra crescimento na renda dos trabalhadores do setor. Os salários de setembro deste ano cresceram 11% em relação aos de setembro do ano passado, diz a pesquisa. Segundo o CNI, desde 1995 não se viu um crescimento de dois dígitos neste item.

Breque

Por outro lado, as vendas da indústria caíram 1,3% ante agosto, as horas trabalhadas tiveram redução de 0,02% e a capacidade de produção

da indústria, apesar de estar bem alta em 83%, sofreu um recuo de 0,2%.

Esta pequena queda representa uma acomodação dos indicadores, uma vez que o crescimento dos últimos meses foi considerado forte e dificilmente se manteria nos mesmos níveis.

Castelo Branco faz apenas uma ressalva: os aumentos recentes na taxa de juros ainda não se refletiram nos indicadores, o que só deve ocorrer no ano que vem. Ele observou que se o Banco Central continuar elevando os juros, pode impedir novos investimentos.

SAÚDE

Tecnologia, Saúde e Emprego.

O avanço da ciência e a descoberta de novas tecnologias produtivas não podem ser responsabilizados pelo desemprego e pela diminuição de postos de trabalho.

A humanidade sempre se empenhou em encontrar meios para facilitar o trabalho, diminuir o cansaço e permitir uma vida mais livre e feliz.

O esforço para o desenvolvimento da ciência e o acúmulo de conhecimentos nos permitiu inventar desde a roda até o robô, com a finalidade básica de produzir em quantidade suficiente tudo aquilo que necessitamos para uma vida melhor, com um trabalho menos sacrificante.

Uma vitória de poucos

Atualmente, aqueles que conseguem se manter empregados fazem o que antes era feito por três ou quatro trabalhadores. Precisam trabalhar mais, ser mais capacitados, ter mais estudo, abrir mão de férias, fins de semana e, ainda assim, ganhar um salário menor. Para outros que foram excluídos sobrou o subemprego, o desemprego, a exclusão social numa civilização em que a cidadania é conferida pelo sistema apenas àqueles que têm poder de consumo, salário e renda.

Adoecimento e exclusão

A perda da perspectiva de uma vida e um futuro melhores, leva a uma luta desenfreada pela sobrevivência. Essa competição sem recompensas gera estresse, depressão e adoecimento. Mais que isso, deteriora vidas, aumenta a miséria, a violência e desestrutura a sociedade.

A quem serve a ciência?

Em vez de uma distribuição socialmente justa, a tecnologia e o conhecimento produzidos por todos enriquece apenas as grandes corporações, que deles se apropriam e desfrutam de forma totalitária. Para a grande maioria da população esse avanço traz mais sofrimento, exclusão social e uma vida mais sacrificada e difícil.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente